

Reprodução Assistida

Dr. Orlando de Castro Neto

A reprodução assistida ou fecundação assistida é o nome que se dá aos tratamentos oferecidos a casais com problemas de infertilidade, desde os mais simples (baixa complexidade) até os mais complexos, e não conseguem engravidar. Também podem ser utilizados em casais portadores de vírus (HIV positivo, hepatite) ou com elevado risco de transmissão de doenças genéticas.

O melhor tratamento é escolhido de acordo com a causa de infertilidade, sua gravidade, a idade e os objetivos do casal.



1º PASSO**Investigar a causa de infertilidade**

É feita a investigação diagnóstica que determinará a(s) causa(s) para a dificuldade de engravidar.

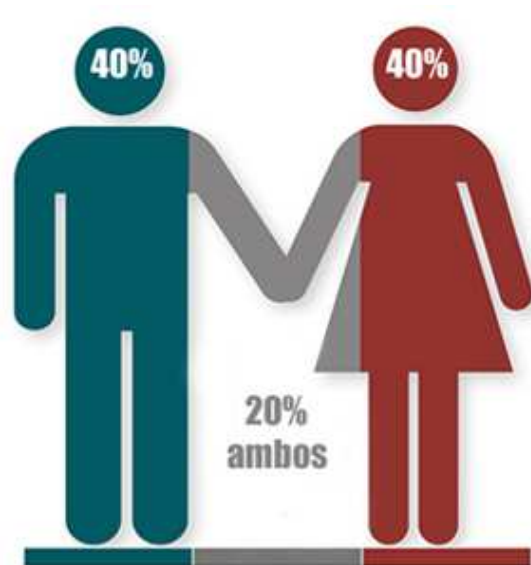
Algumas causas de infertilidade:

**Homens**

- Baixa produção ou pouca mobilidade de espermatozoides;
- Disfunção sexual.

**Mulheres**

- Distúrbios hormonais;
- Obstrução das Trompas de Falópio;
- Endometriose;
- Ovários policísticos;
- Problemas na ovulação, produção de óvulos ou baixa qualidade.

**2º PASSO****Indicar o melhor tratamento**

Após a investigação e descoberta da(s) causa(s) da infertilidade, será indicado o tratamento mais adequado ao casal.

As principais técnicas de reprodução assistida são:

► Indução da Ovulação ou Relação Sexual Programada-



- técnica de baixa complexidade;
- os ovários são estimulados, por medicações hormonais, a produzir mais óvulos;
- o desenvolvimento ovular é acompanhado pelo exame de ultrassom;
- é orientado ao casal o melhor momento para manter relações sexuais;

► É indicado para mulheres que apresentam distúrbios na ovulação e trompas uterinas normais.

► Inseminação Intrauterina ou Inseminação Artificial-

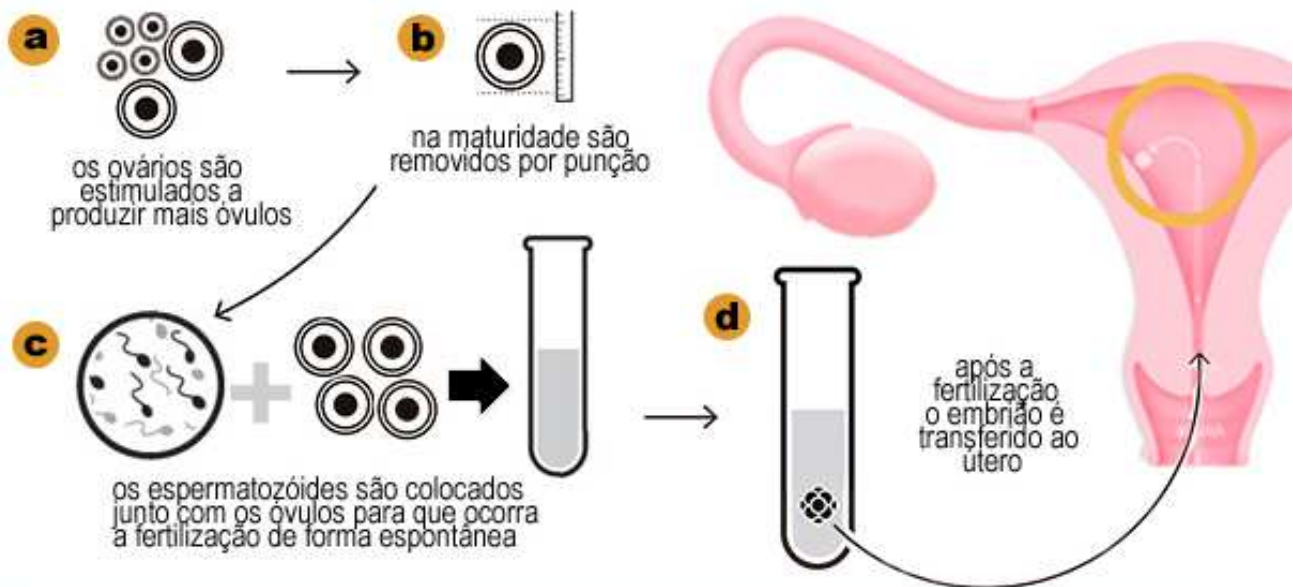


- técnica de baixa complexidade e com procedimento idêntico ao da Indução da Ovulação (técnica anterior);
- quando é atingida a maturidade ovular, os espermatozoides são injetados no útero da mulher (única diferença da técnica anterior, onde é indicado o melhor momento para o casal manter relações sexuais).

► É ótimo tratamento para casais onde a mulher possui as trompas normais e o homem tem leve alteração espermática.

► Fertilização in Vitro (FIV)-

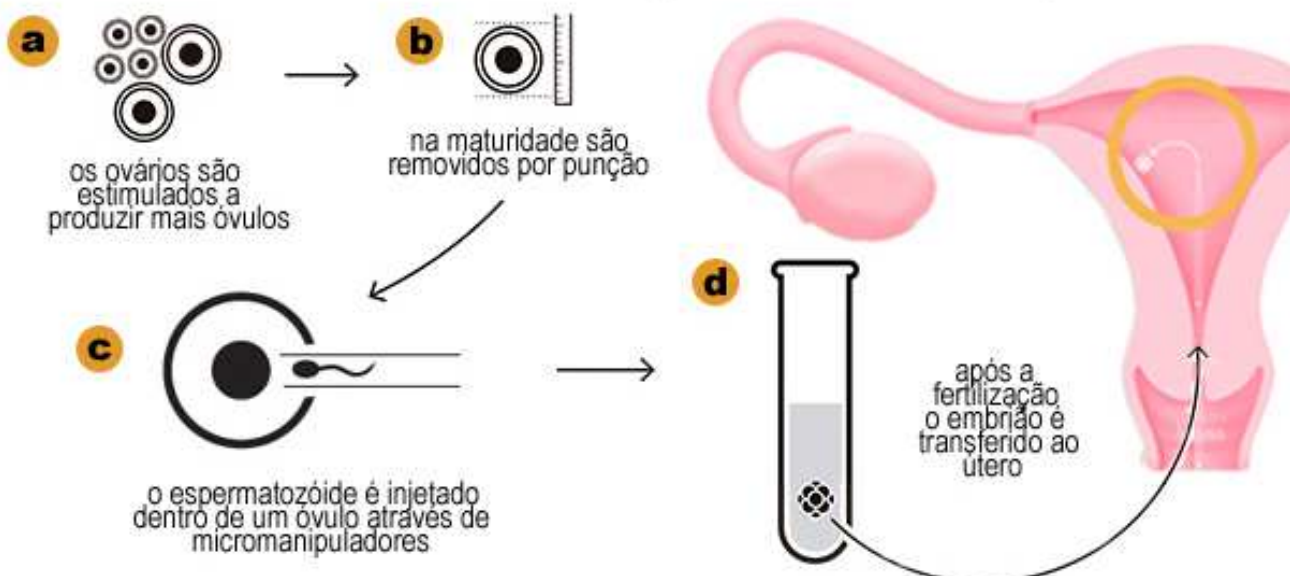
- Também chamada de "bebê de proveta", é uma técnica de alta complexidade na qual a fertilização e formação do embrião ocorre no laboratório (*in vitro*).



► É indicado para casais que já tentaram outros métodos sem sucesso, inclusive em casais com laqueadura ou vasectomia, com fatores imunológicos, infecciosos e genéticos.

► Microinjeção Intracitoplasmática de Espermatozoides (ICSI - Intra Cytoplasmic Sperm Injection)-

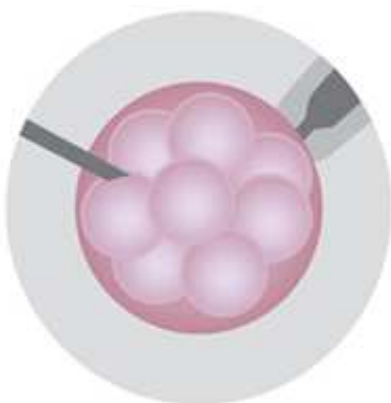
- É considerada uma variação da fertilização *in vitro*;
- O processo é idêntico a fertilização *in vitro*, só que neste caso o espermatozoide é injetado dentro de um óvulo através de micromanipuladores, ou seja, a fertilização não ocorre de forma espontânea.



► Esta técnica permitiu alcançar a gravidez com êxito em casais onde o homem foi diagnosticado com uma má qualidade na amostra de espermatozoides e que nunca teriam a possibilidade de ter filhos.

► Transferência Intratubária de Gametas-

- Consiste na inserção conjunta de gametas (células sexuais) masculinos e femininos dentro das tubas uterinas;
- Os gametas são obtidos pelas mesmas técnicas utilizadas na fertilização *in vitro* e na microinjeção;
- Neste caso a fertilização é *in vivo*.



Nos procedimentos de reprodução assistida, é possível verificar precocemente se o bebê tem alguma doença. Há uma técnica chamada de **DGPI – Diagnóstico Genético Pré-implantatório** ou **Biópsia de Embriões**, no qual se faz o diagnóstico de alterações genéticas e cromossômicas nos embriões, antes da implantação no útero, evitando doenças hereditárias.

É muito importante que os tratamentos de reprodução assistida sejam feitos com um aconselhamento claro e honesto, pois podem gerar muitas expectativas.